

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 26 — DEZEMBRO/86

Ademir Francisco Girotto¹

Comentários

A distribuição, aos frigoríficos, da carne suína importada, no final de 1986 não foi suficiente para atender a demanda dos mesmos, que continua estimulada devido aos problemas que ainda persistem no abastecimento da carne bovina, e, em razão do acréscimo no abate de suínos em Santa Catarina não ter ocorrido na mesma proporção daquele ocorrido no consumo de carnes. Segundo dados da Associação das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina, o abate de suínos evoluiu de 3,508 milhões de cabeças em 1985, para 3,541 milhões de cabeças em 1986, equivalente a um percentual de 0,9%.

A nível de produtor a relação preço do quilo do suíno vivo/preço do quilo do milho em grão, é considerada como indicador de lucratividade a um nível superior a 6:1. Abaixo deste nível considera-se, que o produtor estaria obtendo prejuízos na atividade. Em Santa Catarina, considerando-se os dois últimos anos, somente no primeiro semestre de 1986, é que este índice esteve muito próximo de 6:1, 6:53:1 e 6,67:1 em março e junho, respectivamente, o que associado à redução nos estoques e nas compras, por parte das agroindústrias, nos primeiros meses após a implantação do Plano Cruzado, explica pelo menos, em parte, a estagnação do abate de suínos em Santa Catarina no ano de 1986.

Considerando-se que é pouco provável que o abastecimento interno da carne bovina seja regularizado a curto prazo, espera-se que o mercado da carne suína continue aquecido, o que, em conjunto com a previsão de uma boa safra de milho (2,5 milhões de toneladas), deverá proporcionar à atividade suinícola a continuidade de um período favorável que iniciou no segundo semestre de 1986, e que tende a perdurar pelo menos enquanto não houver uma normalização no mercado da carne bovina.

1. CUSTOS FIXOS

1.1. Depreciação de instalações

- Valor médio das instalações da amostra: Cz\$ 66.759,57
- Valor de depreciação anual das instalações: Cz\$ 4.450,64
- Valor de depreciação das instalações por matriz/ano: CZ\$ 278,16

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

- Valor da depreciação das instalações por terminado: Cz\$ 21,40

1.2. Depreciação de equipamentos e cercas

- Valor médio dos equipamentos e cercas piquetes da amostra: Cz\$ 9.918,83
- Depreciação dos equipamentos e cercas/ano: Cz\$ 991,88
- Depreciação dos equipamentos e cercas por matriz/ano: Cz\$ 61,99
- Depreciação dos equipamentos e cercas por terminado: Cz\$ 4,77

1.3. Juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas

- Capital médio das instalações, equipamentos e cercas: Cz\$ 38.339,20
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas: Cz\$ 5.221,80
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas por terminado: Cz\$ 25,10

1.4. Juros sobre reprodutores

- Valor unitário dos reprodutores: Cz\$ 2.175,00
- Valor médio dos reprodutores da amostra: Cz\$ 39.150,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores: Cz\$ 5.332,23
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores por terminado: Cz\$ 25,64

1.5. Juros sobre animais em estoque

- Valor médio em estoque de animais do grupo 1, por matriz: Cz\$ 202,27
- valor médio em estoque de animais do grupo 2, por matriz: Cz\$ 3.873,94
- Valor médio total em estoque de animais por matriz num período de 6,29 meses: Cz\$ 4.076,21
- Juros sobre o valor de animais em estoque por matriz: Cz\$ 291,03
- Valor de juros sobre animais em estoque por terminado: Cz\$ 22,39

2. CUSTOS VARIÁVEIS

2.1. Alimentação dos animais

- Preços médios de mercado por kg de ração, dezembro/86:
 1. ração inicial: Cz\$ 3,65
 2. concentrado protéico: Cz\$ 4,30
 3. milho: Cz\$ 1,62

- Custo de ração inicial por terminado: Cz\$ 66,06
- Custo de concentrado protéico por terminado: Cz\$ 288,10
- Custo de milho por terminado: Cz\$ 514,50
- Custo total médio de alimento por terminado: Cz\$ 868,66

2.2. Mão-de-obra

- Preço médio da hora trabalhada na região: Cz\$ 7,50
- Custo médio da mão-de-obra por terminado: Cz\$ 76,27

2.3. Gastos com produtos veterinários

As despesas com produtos veterinários são calculadas com base no sistema de profilaxia a seguir apresentado, elaborado por técnicos do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA).

SISTEMA DE PROFILAXIA

Leitões

- Ferro injetável - 2cc por leitão
- Vacina Peste Suína Clássica - 2cc por leitão
- Vermífugo - 3 g por leitão
- Sarnicida-0,935 ml (2 aplicações) - 1,87 ml p/leitão

Reprodutores

Fêmea

- Vacina Peste Suína Clássica - 2 cc/ano
- Vermífugo (injetável) 8 ml (2 aplicações) - 16 ml/ano
- Sarnicida - 1 ml (2 aplicações) - 1 ml/ano

Macho

- Vacina Peste Suína Clássica: 22cc/ano
- Vermífugo (injetável) 10 ml (2 aplicações): 20 ml/ano
- Sarnicida: 1 ml (2 aplicações): 2 ml/ano
- Gasto médio de medicamentos por leitão: Cz\$ 6,20
- Gasto médio de medicamentos por cachaço/ano: Cz\$ 8,94
- Gasto médio de medicamentos do cachaço por terminado: Cz\$ 0,09
- Gasto médio de medicamentos por matriz/ano: Cz\$ 7,86
- Gasto médio de medicamentos da matriz por terminado: Cz\$ 0,60
- Gasto total médio de medicamentos por terminado: Cz\$ 6,89

2.4. Custo de transporte

- Preço médio de transporte de suínos para abate entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense, dezembro/86: Cz\$ 29,00
- Preço médio de transporte do kg do insumo alimentar entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense: Cz\$ 0,10
- Custo médio de transportes de insumos alimentares por terminado: Cz\$ 24,01
- Custo médio de transporte por terminado: Cz\$ 53,01

2.5. Despesas de energia e combustíveis

- Gastos médios de combustíveis nas propriedades/mês: Cz\$ 11,94
- Gastos médios de energia elétrica nas propriedades/mês: Cz\$ 19,81
- Gastos médios de energia e combustíveis matriz/mês: Cz\$ 1,98
- gasto médio de energia e combustíveis por terminado: Cz\$ 2,14

2.6. Despesas de manutenção e conservação

- taxa de 3% a.a. sobre os investimentos em instalações: Cz\$ 2.002,79
- Taxa de 3% a.a. sobre os investimentos, equipamentos e cercas: Cz\$ 297,56
- Despesas médias de manutenção e conservação/ano: Cz\$ 2.300,35
- Custo de manutenção e conservação por terminado: Cz\$ 11,06

2.7. Despesas financeiras

- Valor de empréstimos tomado por 90 dias para eventuais necessidades durante o ano de exploração: Cz\$ 21.403,00
- Juros e correção monetária pagos pelo valor tomado, em 90 dias: Cz\$ 535,08
- Valor de juros pagos por terminado: Cz\$ 2,57

2.8. FUNRURAL

- Valor médio da venda de um terminado - dezembro/86: Cz\$ 1.385,18
- 2,5% sobre o valor da venda: Cz\$ 34,63

2.9. Eventuais

- Soma dos custos variáveis, com exceção do FUNRURAL: Cz\$ 1.020,60
- 5% sobre o somatório dos custos variáveis, excluindo FUNRURAL: Cz\$ 51,03

Tabela 1 – Participação média percentual das variáveis que compõem o custo de produção de suínos, por quilo e por animal terminado – Santa Catarina – Dezembro/86.

Variáveis de Custo/N. Term.	Custo por kg de suíno vivo (Cz\$/suíno)	Custo do suíno terminado (Cz\$/suíno)	Participação % das variáveis de custo		
			CFM	CVM	CTM
1. Custos Fixos					
1.1. Depreciação das instalações	0,22	21,40	21,55	--	1,77
1.2. Depreciação equip. e cercas	0,05	4,77	4,80	--	0,40
1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	0,26	25,10	25,28	--	2,08
1.4. Juros sobre reprodutores	0,27	25,64	25,82	--	2,13
1.5. Juros s/animais em estoque	0,23	22,39	22,55	--	1,86
Custo Fixo Médio	1,03	99,30	100,00	--	8,24
2. Custos Variáveis					
2.1. Alimentação dos animais	9,09	868,66	--	78,52	72,05
2.2. Mão-de-obra	0,80	76,27	--	6,90	6,33
2.3. Gastos veterinários	0,07	6,89	--	0,62	0,57
2.4. Transportes	0,55	53,01	--	4,79	4,40
2.5. Despesas de energ. e comb.	0,02	2,14	--	0,19	0,18
2.6. Despesas man. e conservação	0,12	11,06	--	1,00	0,92
2.7. Despesas financeiras	0,03	2,57	--	0,23	0,21
2.8. Funrural	0,36	34,63	--	3,13	2,87
2.9. Eventuais	0,53	51,03	--	4,62	4,23
Custo Variável Médio	11,57	1106,26	--	100,00	91,76
Custo Total Médio	12,60	1205,56	--	--	100,00

CFM = Custo fixo médio.

CVM = Custo variável médio.

CTM = Custo total médio.